



LETRAMENTO LITERÁRIO E PIBID: UMA POSITIVA EXPERIÊNCIA NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Urandi Rosa Novais¹
Lícia Maria de Almeida Moura²
João Victor Rodrigues Santos³
Jamily Silva dos Santos⁴
Jânio Vieira dos Santos⁵
Elislane de Goes Nascimento⁶
Jéssica Prudente Garcia Santos⁷
Matheus Filipe Souza Tavares⁸
Daiane Santana Santos⁹

RESUMO: Considerando a importância e a necessidade de os alunos se apropriarem das práticas de leitura, escrita, e interpretação de textos, pois essas práticas os acompanham por toda vida, o presente trabalho teve por objetivo trazer a campo algumas discussões acerca de como as atividades desenvolvidas pelos graduandos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID contribuíram no processo de letramento literário dos alunos da 2ª série do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe. Para isso, abordamos o conceito de letramento, letramento literário embasados em Cosson (2006), Colomer (2007), Maia (2007), Soares (2011), e Jouve (2012). Apresentamos também os resultados de atividades desenvolvidas nas oficinas realizadas no ano de 2019. Com a realização desse trabalho, percebemos a importância do PIBID enquanto um programa de formação dos futuros docentes, como também a importância da abordagem do texto literário, num viés interdisciplinar, para desenvolver o letramento literário dos educandos.

Palavras-chave: Letramento. Letramento Literário. Literatura. PIBID.

¹Professor de Língua Portuguesa do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe. Professor supervisor do PIBID, com bolsa Capes, no CODAP/UFS, vinculado ao projeto “Oficinas Literárias na Educação Básica”. Doutorando em Língua e Cultura pela Universidade Federal da Bahia – UFBA. Mestre em Estudos Literários pela Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. Graduado em Letras: Português/Inglês pela Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC.
E-mail: urandinovais@gmail.com

² Graduanda em Letras pela Universidade Federal de Sergipe. Email: licia.maria1988@gmail.com.

³Graduando em Letras pela Universidade Federal de Sergipe. Email: Jvrs180499@gmail.com.

⁴ Graduanda em Letras pela Universidade Federal de Sergipe. Email: sjamilyss@gmail.com.

⁵ Graduando em Letras pela Universidade Federal de Sergipe. Email: janio.vieira16@gmail.com.

⁶ Graduanda em Letras pela Universidade Federal de Sergipe. Email: elislanegoesnci@gmail.com.

⁷ Graduanda em Letras pela Universidade Federal de Sergipe. Email: jessgarcia3012@gmail.com.

⁸ Graduando em Letras pela Universidade Federal de Sergipe. Email: felipe.eu1233@gmail.com.

⁹ Graduanda em Letras pela Universidade Federal de Sergipe. Email: daianesantana0905@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Falar de letramento nos remete aos estudos de Magda Soares, uma das precursoras nos estudos acerca desse tema. Para a referida pesquisadora, o termo letramento ainda é uma palavra recente nos estudos da Educação e das Ciências Linguísticas, e foi apenas na segunda metade dos anos 1980 que essa palavra é impulsionada nos estudos das referidas áreas já citadas.

Soares (2009, p. 18) define letramento como “[...] o resultado da ação de ensinar ou aprender a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita”. E essa apropriação de escrita possibilita ao indivíduo e/ou grupo social fazer os mais diversos usos dela. Pois quanto maior for o nível de letramento, mais os indivíduos se tornam eficientes nas práticas leitoras, produtoras e interpretativas de textos.

A literatura tem um importante papel nesse processo de letramento, especialmente no que concerne ao letramento literário, pois, se letramento é, resumidamente conceituando, a apropriação de práticas de leitura e escrita, o letramento literário, segundo Cosson (2006), é uma prática social e de responsabilidade da escola. Mas o que vem a ser isso? Entendemos o letramento literário como uma forma de fazer com que nossos alunos tenham acesso às mais diversas formas de produção literária, não apenas como leitores passivos, mas também como leitores críticos, e também produtores de literatura. Pois entendemos que a escola, especialmente o CODAP/UFS tem por objetivo a formação de sujeitos autônomos, críticos e reflexivos. E proporcionar aos alunos do CODAP/UFS o acesso à arte literária é, segundo Jouve (2012), inseri-los nas práticas letradas, na cultura do letrado, ou seja, na erudição.

E, nesse viés, percebemos o quanto as atividades desenvolvidas pelos graduandos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID contribuíram nesse processo de letramento literário no CODAP/UFS. Pois o PIBID, da forma como é estruturado, possibilitou-nos trabalhar com os aspectos da formação docente e, conseqüentemente, colaborar no processo de incentivo à leitura literária no âmbito do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe.

Desta forma, nosso trabalho traz a campo o resultado de algumas oficinas desenvolvidas ao longo do ano de 2019, para comprovar a importância da permanência do PIBID enquanto um programa de formação docente, e de como as atividades desenvolvidas pelos graduandos do PIBID tiveram uma importante contribuição na abordagem do texto literário nas aulas de Língua Portuguesa.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi de caráter qualitativo e interpretativo. Adotamos essa postura, pois o nosso objetivo era fazer com que o texto literário colaborasse no desenvolvimento do letramento literário dos alunos, ou seja, possibilitar que os discentes do CODAP/UFS se apropriassem das mais diversas produções literárias.

Embora tenham sido realizadas 8 oficinas ao longo do ano de 2019, trazemos, neste trabalho, apenas o resultado de 3 delas. Estas oficinas foram esquematizadas da seguinte forma:

1º. Escolha dos textos literários por mim, enquanto professor supervisor do PIBID no CODAP/UFS, em consonância com o professor coordenador do projeto “Oficinas Literárias na Educação Básica”. Foram escolhidos os seguintes textos: O conto “Uma branca sombra pálida”, de Lygia Fagundes Telles; o poema “Não há vagas”, de Ferreira Gullar, e o romance “O vendedor de passados”, de José Eduardo Agualusa.

2º. Reunião dos graduandos do PIBID com o coordenador do projeto “Oficinas Literárias na Educação Básica” para discussão teórica dos textos escolhidos e propostas de atividades;

3º Reunião dos graduandos do PIBID com o professor supervisor do PIBID no CODAP/UFS para definição de metodologia, discussão geral sobre o texto literário, entre outros aspectos da aplicação da oficina literária;

4º. Aplicação da oficina pelos graduandos do PIBID para os alunos da 2ª série do Ensino Médio do CODAP/UFS.

Convém ressaltar que as oficinas foram aplicadas para um total de 58 alunos pertencentes à referida série da Educação Básica.

Com a realização das oficinas, observamos a participação dos alunos do CODAP/UFS, seus posicionamentos diante dos temas abordados pelos textos literários usados nas oficinas, os diálogos interdisciplinares que eram estabelecidos, a interação dos alunos durante a realização das atividades propostas, e análise do resultado das atividades.

DESENVOLVIMENTO

Abordar a arte literária, levando em consideração a sua função, é reconhecer que o texto literário tem suas especificidades atemporais, pois o texto literário pertence a uma cultura e mesmo assim ele possibilitará a cada indivíduo, e em cada época, novas maneiras de pensar o mundo (JOUVE, 2012).

Considerando isso, as oficinas foram desenvolvidas de forma a fazer com que os alunos conhecessem o contexto político, ideológico, histórico e social em que cada obra literária fora

produzida, estabelecendo um diálogo com o momento atual. Pois, pensamos que dessa forma seriam mais produtivas as discussões e o desenvolvimento das atividades propostas.

Na oficina sobre o conto “Uma branca sombra pálida”, de Lygia Fagundes Telles, os graduandos do PIBID abriram uma roda de leitura compartilhada com os alunos da 2ª série do Ensino Médio, logo em seguida fizeram um apanhado do contexto histórico e deixou aberto o espaço de fala para que os alunos da educação básica levantassem hipóteses, dessem suas opiniões sobre a história, questionassem a construção da narrativa, e até julgassem as personagens da história.

Como atividade dessa oficina, foi proposto que os alunos abordassem o tema do conto, a questão da homossexualidade, em diversos outros gêneros textuais como, por exemplo, carta, cartaz, e texto teatral. Inclusive o texto adaptado desse conto foi apresentado na Semana Interdisciplinar do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe.

A oficina que abordou o poema “Não há vagas”, de Ferreira Gullar explorou os elementos de composição do poema, estabelecendo um diálogo com a letra da música “Dança do desempregado”, de Gabriel o Pensador. Os alunos do Ensino Médio tiveram a oportunidade de, a partir das obras abordadas, discutir sobre as questões sociais como, desemprego e mercado de trabalho. E, ao final da oficina, eles produziram poemas sobre o tema “Mercado de trabalho”. Alguns desses poemas compuseram um vídeo de declamação poética exposto na I Exposição Literária do PIBID no CODAP, em dezembro de 2019, os outros poemas também foram expostos na referida feira.

Na oficina sobre o romance, “O vendedor de passados”, de José Eduardo Agualusa, foi discutida a questão do poder da ficção, a arte de criar, contar e recontar histórias, entre outros aspectos pertinentes à criação literária. Os alunos participaram ativamente das discussões, principalmente quando foi lançada a pergunta: Se tivesse o poder da caneta na mão, o que você criaria? As discussões sobre o romance foram muito proveitosas e emocionantes. Como fechamento da oficina, os alunos foram divididos em dois grandes grupos, uma turma venderia passados aos seus colegas de turma, e o outro grupo faria a venda dos futuros que gostariam que acontecessem nos próximos anos. Essas produções também foram expostas na I Exposição Literária do PIBID no CODAP, em dezembro de 2019.

A realização dessas oficinas nos fez perceber que o texto literário tem muito a contribuir no processo da formação humana dos nossos educandos. Pois, ao darmos lugar de destaque ao texto literário no processo educativo, estamos proporcionando aos nossos alunos o contato com as mais diversas formas de produção artística e cultural, estas têm um forte impacto na formação do sujeito crítico, reflexivo e, principalmente, num sujeito mais humano.

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desse trabalho nos permitiu perceber o quão exitoso foi a articulação entre as atividades realizadas pelos graduandos do PIB e o objetivo maior de contribuir com o letramento literário no CODAP/UFS. Pois durante as atividades foi possível notar a interação de boa parte dos alunos nas discussões levantadas como também na participação da elaboração das atividades propostas.

Diante disso, podemos ratificar o quanto o PIBID tem a contribuir com a formação docente, pois é um momento em que os graduandos vivem a dinâmica do espaço escolar, não apenas como aprendizes, mas têm a possibilidade de interagir com os diversos sujeitos que estão no cenário escolar.

Percebemos também a importância da abordagem do texto literário de uma forma interdisciplinar, levando em consideração o diálogo entre o contexto em que a obra fora produzida e o momento atual. Pois, dessa forma, as oficinas foram momentos de troca de experiências e saberes entre todos os participantes. E, pelos resultados alcançados, é possível afirmar que foi dada a nossa contribuição enquanto profissionais e instituição no processo de letramento literário dos educandos, formando-os para a vida e possibilitando a eles o contato com as muitas possibilidades de apreciar e refletir sobre a arte literária.

REFERÊNCIAS

AGUALUSA, José Eduardo. **O vendedor de passados**. 2ª ed. – Rio de Janeiro: Gryphus, 2011.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. Trad. Laura Sardoni. – São Paulo: Global, 2007.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

GULLAR, Ferreira. Não há vagas. In: _____. **Poesia completa e prosa**. 1ª ed. – Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2008.

JOUVE, Vicent. **Por que estudar literatura?** Trad. Marcos Bagno e Marcos Marcionilo. – São Paulo: Parábola, 2012.

MAIA, Joseane. **Literatura na formação de leitores e professores**. – São Paulo: Paulinas, 2007.

Soares, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. – 3ª. ed. - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

_____. A escolarização da literatura infantil e juvenil. In: EVANGELISTA, Aracy Alves Martins; BRANDÃO, Heliana Maria Brina; MACHADO, Maria Zélia Versiani (organizadoras). **Escolarização da leitura literária**. 2ª ed., 3ª reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

Telles, Lygia Fagundes. Uma branca sombra pálida. In: _____. **A Noite Escura e Mais Eu**. — São Paulo : Companhia das Letras, 2009.